



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO EM UM HOSPITAL DO NORTE DO PAÍS

ALLAN ROBERTO MARQUES SILVA; MICHELLE AMARAL GEHRKE; ZULEIDE PAZ GONÇALVES; HUGO SIQUEIRA DINIZ

Introdução: Mais de dez mil transplantes de fígado são feitos por ano em todo o mundo. O Brasil, com o maior sistema público de transplantes de órgãos é uma referência mundial na realização de transplantes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes submetidos ao transplante de fígado na Fundação Santa Casa de Misericórdia - Pará, no ano de 2024. **Material e Métodos:** Estudo de coorte, retrospectivo e descritivo baseado na revisão de registros em prontuários, em buscas de informações previamente definidas em modelo de questionário próprio, de 11 (onze) pacientes submetidos à transplante hepático no ano de 2024. **Resultados:** Dos onze pacientes submetidos ao transplante hepático a maioria pertencia ao sexo masculino (72,7%) concordando com os dados existente na literatura científica; porém com média de idade de 47 anos, inferior a observada na maioria dos centros transplantadores (média de 50 anos). Nenhum apresentava antecedentes de doenças crônicas (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Insuficiência Cardíaca Congestiva). Doença Hepática Alcoólica e Hepatite Autoimune foram as principais etiologias de hepatopatia nestes pacientes (27,2% cada), divergindo do encontrado em outras estatísticas, onde a Doença Hepática Esteatótica acompanha a etiologia alcoólica como mais frequente. Dois pacientes evoluíram a óbito (18%), taxa de mortalidade superior a informada na literatura vigente, de 5,8%. Os demais pacientes apresentaram sucesso na alocação do enxerto. Noventa por cento dos pacientes desenvolveram Injúria Renal Aguda em algum grau, pela critérios da classificação do KDIGO (Kidney Disease: Improving Global Outcomes) sendo a incidência desta entidade extremamente variável de 4 a 90% a depender do estudo em questão. Dois destes (18%), necessitaram da realização de hemodiálise, com um dos pacientes permanecendo com clearance de creatinina menor que 15 ml/min e necessidade de permanência em Terapia Renal de Substituição após alta hospitalar. **Conclusão:** Durante o ano de 2024 foram realizados 11 transplantes hepáticos, com taxa de sucesso de 82% no primeiro ano de cirurgia. A maioria dos paciente eram do sexo masculino, a média de idade foi de 47 anos e as principais etiologias foram Doença Hepática Alcoólica e Autoimune. Injúria Renal Aguda ocorreu na quase totalidade dos pacientes.

Palavras-chave: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; TRANSPLANTE HEPÁTICO; FSCM-PA**